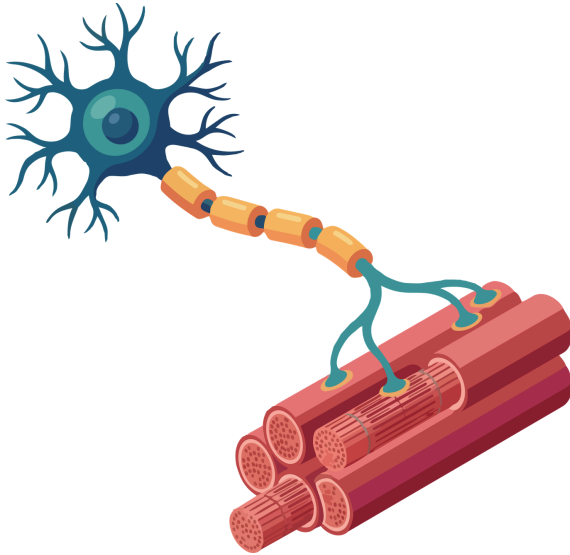




Universidade do Estado do Pará  
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde  
Curso de Fisioterapia



# Esclerose Lateral Amiotrófica

Um guia para usuários do SUS

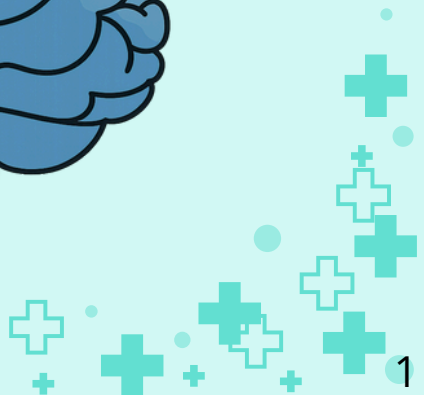
Discentes: Ana Carolina Leitão da Silva Freitas, Ana Eulália Risuenho Monteiro, Luiz Fernando da Silva Lacerda e Ranyelli Iasmim da Silva Souza.

Docente: Larissa Salgado de Oliveira Rocha



# Bem-vindo(a)!

Essa cartilha é um produto dos alunos de Fisioterapia da Universidade do Estado do Pará, com o intuito de elucidar informações, de maneira confiável e simplificada, a respeito da Esclerose Lateral Amiotrófica, ajudando no entendimento da doença, dos cuidados necessários e dos caminhos para o tratamento e acompanhamento.



# Sumário

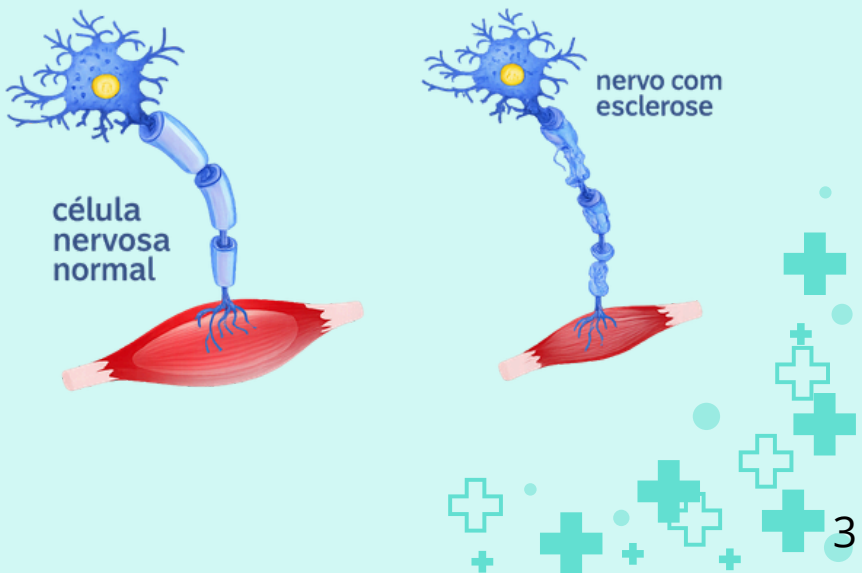
- O QUE É A **ELA**? ..... 3
- O QUE ACONTECE NO CORPO?..... 4
- CAUSAS ..... 5
- FATORES DE RISCO ..... 6
- SINAIS E SINTOMAS ..... 10
- AVALIAÇÃO ..... 12
- TRATAMENTO ..... 14
- ONDE BUSCAR AJUDA? ..... 15
- CAÇA PALAVRAS ..... 16
- GABARITO ..... 17
- SAIBA MAIS! ..... 18



# O que é a ELA?

É uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta as células nervosas que transmitem os estímulos motores (movimento) do cérebro aos músculos, causando fraqueza, perda dos movimentos e conseqüentemente a diminuição do volume muscular. A ELA é mais comum em homens, geralmente após os 50 anos.

## Esclerose Lateral Amiotrófica



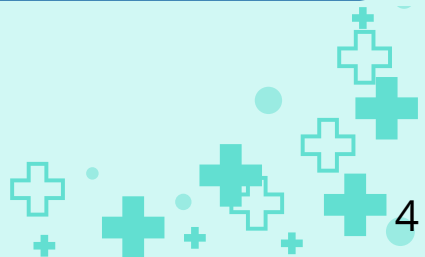
# O que acontece no corpo?

A ELA afeta principalmente os neurônios motores, que são as células responsáveis por levar os comandos do cérebro até os músculos. Com o tempo:

- Esses neurônios vão sendo danificados e morrem
- Os músculos deixam de receber os sinais para se movimentar
- Isso leva à fraqueza muscular progressiva

Alguns mecanismos que contribuem para essa lesão incluem:

- Acúmulo de substâncias tóxicas dentro das células
- Inflamação no sistema nervoso
- Alterações genéticas
- Estresse das células (dificuldade de funcionar normalmente)



# Causas

A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) ainda não tem uma causa única totalmente conhecida. Isso significa que, na maioria dos casos, não dá para apontar exatamente o motivo pelo qual a doença aparece. Porém, os estudos mostram que existem alguns tipos, fatores de risco e mecanismos que ajudam a explicar como ela acontece.

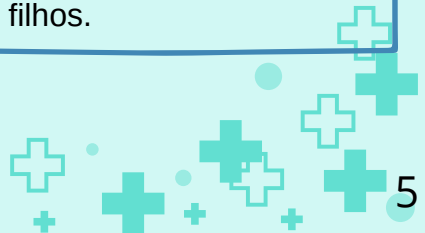
## Tipos de ELA

### Esporádica

- É a forma mais comum (cerca de 90% dos casos). Ela aparece sem histórico da doença na família, ou seja, acontece “de forma inesperada”.

### Familiar

- Representa cerca de 5 a 10% dos casos. Nesse tipo, a doença está relacionada a alterações genéticas que podem ser herdadas de pais para filhos.



# Fatores de Risco

Ainda não existe uma causa única, mas alguns fatores podem aumentar o risco de desenvolver ELA ou contribuir para o seu surgimento, como:



## Idade

Mais comum entre 40 a 70 anos



## Histórico familiar

Nos casos hereditários



## Exposição a substâncias tóxicas

Como pesticidas e metais pesados



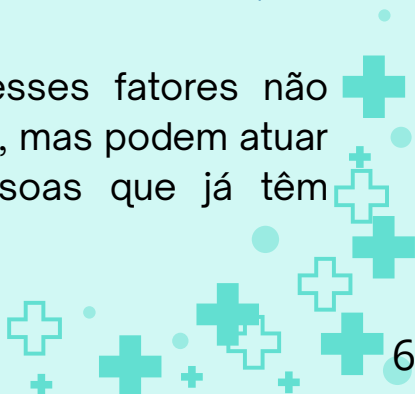
## Tabagismo



## Traumias repetitivos

Como em algumas atividades físicas intensas ou profissões específicas

É importante frisar que esses fatores não causam a doença sozinhos, mas podem atuar como “gatilhos” em pessoas que já têm alguma predisposição.



# Sinais e Sintomas



**Sintomas iniciais (os primeiros sinais que costumam aparecer)**

Termo técnico	Explicação
Fraqueza muscular	Perda de força em braços, pernas ou mãos, dificultando tarefas simples do dia a dia.
Fasciculação	Pequenos tremores ou “pulinhos” nos músculos.
Cãibras musculares	Contrações dolorosas nos músculos.
Alteração da marcha	Mudança no jeito de andar, tropeços frequentes ou dificuldade para subir escadas.
Perda de coordenação motora	Dificuldade para escrever, segurar objetos ou fazer movimentos delicados.
Fadiga	Sensação constante de cansaço e fraqueza.



# Sinais e Sintomas

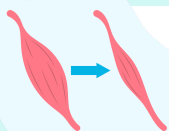


## Sintomas relacionados à fala e alimentação

Termo técnico	Explicação
Disartria	Fala lenta, enrolada ou difícil de entender.
Disfagia	Dificuldade para engolir alimentos, líquidos ou saliva.
Sialorreia	Excesso de saliva ou dificuldade de controlar a saliva.
Disfonia	Voz mais fraca, rouca ou anasalada.
Perda de peso	Emagrecimento causado pela dificuldade para comer e pela perda muscular.



# Sinais e Sintomas



## Sintomas musculares e de movimento (fase de maior acometimento)

Termo técnico	Explicação
Atrofia muscular	Afinamento e diminuição dos músculos.
Espasticidade	Rigidez muscular e dificuldade para movimentar braços e pernas.
Quedas frequentes	Quedas causadas pela perda de força e equilíbrio.
Hiporreflexia / Hiperreflexia	Reflexos diminuídos ou exagerados observados no exame físico.
Sinal de Babinski	Alteração neurológica identificada pelo profissional de saúde.



# Sinais e Sintomas



## Sintomas respiratórios (sinais de maior gravidade)

Termo técnico	Explicação
Dispneia	Falta de ar ou dificuldade para respirar.
Fraqueza dos músculos respiratórios	Dificuldade do corpo para expandir o pulmão e respirar adequadamente.



## Alterações emocionais e comportamentais

Termo técnico	Explicação
Labilidade emocional	Episódios involuntários de riso ou choro.



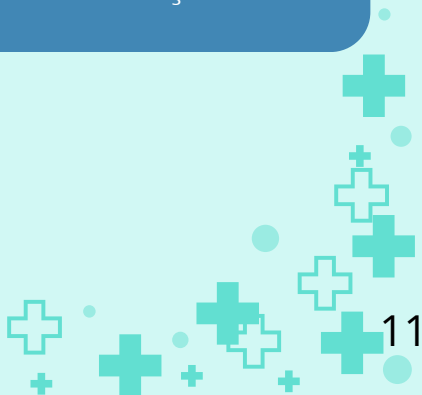
# Avaliação

## Eletroneuromiografia (ENMG):

Este exame é um recurso para entender a saúde dos nervos e músculos. Ele funciona medindo as pequenas correntes elétricas que fazem o corpo se movimentar.

## Ressonância Magnética (RM) do crânio e coluna:

Investiga se o que o paciente está sentindo não é causado por outros problemas comuns, como uma hérnia de disco ou inflamações.



# Avaliação

## Exames de sangue

Ao checar níveis de proteínas, minerais e hormônios, a equipe de saúde consegue eliminar outras condições.

## Escala de Avaliação Funcional da Esclerose Lateral Amiotrófica Revisada (ALSFRS-R)

Estratifica a gravidade da esclerose lateral amiotrófica (ELA), incluindo a função respiratória.



# Tratamento

## Clínico

Uso de medicamentos que ajudam a proteger os neurônios e retardar a progressão da doença, como o Riluzol e a Edaravona

Uso de medicamentos para controle de sintomas específicos, como:

- Cãibras
- Dor
- Excesso de saliva
- Dificuldades para dormir
- Alterações de humor



# Tratamento

## Fisioterapêutico

Papel essencial desde o início da doença. Foca em manter a funcionalidade pelo maior tempo possível

O tratamento tem como objetivo:

- Evitar fadiga excessiva utilizando exercícios leves
- Preservar a mobilidade das articulações
- Reduzir o risco de encurtamentos musculares
- Prevenir rigidez e dor
- Manter a função pulmonar

Com a progressão da doença, há a inclusão de:

- Treino de posicionamento no leito e na cadeira
- Orientações para facilitar atividades do dia a dia
- Uso de dispositivos de auxílio, como órteses, cadeiras de rodas e adaptações domiciliares



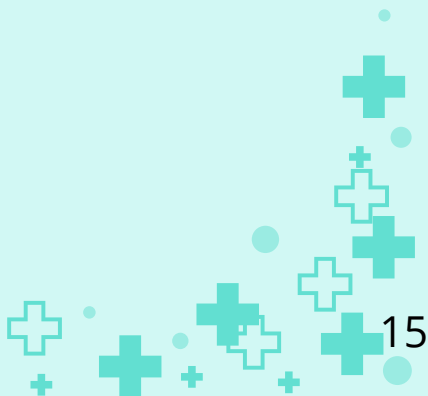
# Onde Buscar Ajuda?

No SUS, a pessoa com ELA deve iniciar o atendimento na atenção primária geralmente em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Em caso de suspeita de condição mais complexa, o paciente é encaminhado para a Atenção Especializada

Exemplos de Centros de Referência:

- **Serviços de Neurologia em hospitais públicos.**
- **Serviço de Referência em Doenças Raras.**
- **Centros Especializados em Reabilitação que oferecem atendimento multidisciplinar.**



# Caça-palavras

C A N S A Ç O X Y Z W K L M N P T A N  
H I S T O R I C O F A M I L I A R S E  
T A B A G I S M O Q U E R T Y U Y R R  
X M U B S T A N C I A S L O X I C A V  
A A T I L T O S V B N M J K L H D R O  
F A L A M U D A N Ç A D E H U M O R K  
V O L P M E M K S C U T A R P O E S A  
T R A U M A S R E P E T I T I V O S A  
I D A D E F A L T A D E A R X Y A I I  
F I S I O T E R A P I A E S Q W Q A O

**PARA FIXAR O QUE VOCÊ APRENDEU PROCURE NO  
QUADRO AS PALAVRAS ABAIXO SOBRE ESCLEROSE  
LATERAL AMIOTRÓFICA**

HISTÓRICO FAMILIAR  
TABAGISMO  
NERVO  
CANSAÇO

MUDANÇA DE HUMOR  
TRAUMAS REPETITIVOS  
FALTA DE AR  
FISIOTERAPIA

Em caso de dúvidas, na página seguinte  
você encontrará o gabarito dessa atividade



# Gabarito

C A N S A Ç O X Y Z W K L M N P T A N  
H I S T O R I C O F A M I L I A R S E  
T A B A G I S M O Q U E R T Y U Y R R  
X M U B S T A N C I A S L O X I C A V  
A A T I L T O Y V B N M J K L H D R O  
F A L A M U D A N Ç A D E H U M O R K  
V O L P M E M K S C U T A R P O E S A  
T R A U M A S R E P E T I T I V O S A  
I D A D E F A L T A D E A R X Y A I I  
F I S I O T E R A P I A E S Q W Q A O

HISTÓRICO FAMILIAR  
TABAGISMO  
NERVO  
CANSAÇO

MUDANÇA DE HUMOR  
TRAUMAS REPETITIVOS  
FALTA DE AR  
FISIOTERAPIA



# Saiba Mais!



## Acesse o QR Code

Para mais informações a respeito da Esclerose Lateral Amiotrófica, disponibilizamos o link do site do Ministério da Saúde.

